

Implementação de Árvores de Decisão



Estou fazendo alguns testes de Machine Learning com o dataset Iris. Gostaria que você me fornecesse a implementação do algoritmo de Árvores de Decisão com parâmetros adequados para esse dataset. Não quero que use nenhuma biblioteca com esse algoritmo pronto, apenas bibliotecas auxiliares como pandas e numpy



Claro! Vamos implementar um algoritmo de Árvores de Decisão do zero, usando apenas bibliotecas auxiliares como **`numpy`** e **`pandas`**. A árvore de decisão pode ser implementada usando um algoritmo recursivo que divide os dados com base em um critério de impureza, como a entropia ou o índice de Gini.

Aqui está um exemplo básico de como você pode fazer isso:

```
python
import numpy as np
import pandas as pd
class DecisionTree:
  def __init__(self, max_depth=None):
    self.max_depth = max_depth
    self.tree = None
  def fit(self, X, y):
    self.tree = self._build_tree(X, y)
  def _build_tree(self, X, y, depth=0):
    num_samples, num_features = X.shape
    unique_classes = np.unique(y)
    # Se não há mais amostras ou atingimos a profundidade máxima, retorna a classe mais comum
    if num_samples == 0 or (self.max_depth is not None and depth == self.max_depth):
      return self._most_common_class(y)
    # Se todas as amostras pertencem à mesma classe, retorna essa classe
    if len(unique_classes) == 1:
      return unique classes[0]
```



```
# Encontrar a melhor divisão
  best_feature, best_threshold = self._best_split(X, y)
  # Dividir os dados
  left_indices = X[:, best_feature] <= best_threshold</pre>
  right_indices = X[:, best_feature] > best_threshold
  left_tree = self._build_tree(X[left_indices], y[left_indices], depth + 1)
  right_tree = self._build_tree(X[right_indices], y[right_indices], depth + 1)
  return (best_feature, best_threshold, left_tree, right_tree)
def _best_split(self, X, y):
  num_samples, num_features = X.shape
  best_gain = -1
  best_feature = None
  best_threshold = None
  for feature in range(num_features):
    thresholds = np.unique(X[:, feature])
    for threshold in thresholds:
       gain = self._information_gain(X, y, feature, threshold)
       if gain > best_gain:
         best_gain = gain
         best_feature = feature
         best_threshold = threshold
  return best_feature, best_threshold
def _information_gain(self, X, y, feature, threshold):
  parent_entropy = self._entropy(y)
  left_indices = X[:, feature] <= threshold</pre>
  right_indices = X[:, feature] > threshold
  if np.sum(left_indices) == 0 or np.sum(right_indices) == 0:
    return 0
  left_entropy = self._entropy(y[left_indices])
  right_entropy = self._entropy(y[right_indices])
  # Calculando a entropia ponderada
  n = len(y)
  n_left = np.sum(left_indices)
  n_right = np.sum(right_indices)
  child_entropy = (n_left / n) * left_entropy + (n_right / n) * right_entropy
  gain = parent_entropy - child_entropy
```



```
return gain
  def_entropy(self, y):
    class_labels, counts = np.unique(y, return_counts=True)
    probabilities = counts / len(y)
    return -np.sum(probabilities * np.log2(probabilities + 1e-10))
  def _most_common_class(self, y):
    return np.bincount(y).argmax()
  def predict(self, X):
    return np.array([self._predict(sample, self.tree) for sample in X])
  def _predict(self, sample, tree):
    if not isinstance(tree, tuple):
       return tree
    feature, threshold, left_tree, right_tree = tree
    if sample[feature] <= threshold:</pre>
       return self._predict(sample, left_tree)
    else:
       return self._predict(sample, right_tree)
# Exemplo de uso com o dataset Iris
if __name__ == "__main__":
  from sklearn.datasets import load_iris
  iris = load_iris()
  X = iris.data
  y = iris.target
  tree = DecisionTree(max_depth=3)
  tree.fit(X, y)
  predictions = tree.predict(X)
  accuracy = np.sum(predictions == y) / len(y)
  print(f"Acurácia: {accuracy:.2f}")
```

Explicação:

- 1. **Classe**: Define a estrutura básica da árvore de decisão.
- 2. **Método**: Inicia a construção da árvore.
- 3. **Método** : Constrói a árvore recursivamente, verificando condições de parada e buscando a melhor divisão.
- 4. **Método** : Avalia cada possível divisão e escolhe a que maximiza o ganho de informação.



- 5. **Método** : Calcula o ganho de informação com base na entropia antes e depois da divisão.
- 6. **Método**: Faz previsões com base na árvore construída.

Teste com o dataset Iris:

O exemplo no final carrega o dataset Iris, treina a árvore de decisão e imprime a acurácia. Você pode ajustar **`max_depth`** conforme necessário.



Qual foi o criterio de escolha dos parâmetros?



Os parâmetros escolhidos para a implementação da árvore de decisão foram baseados em práticas comuns e considerações específicas para o dataset Iris:

1. Profundidade Máxima (:

- **Escolha**: O parâmetro **`max_depth`** foi definido para limitar a profundidade da árvore.
- **Justificativa**: Uma profundidade máxima ajuda a evitar o overfitting, especialmente em um dataset pequeno como o Iris, onde o número de amostras (150) é relativamente pequeno em comparação com a complexidade que uma árvore muito profunda poderia ter. No exemplo, foi definido como **'3'**, mas pode ser ajustado conforme necessário.

2. Critério de Divisão:

- **Critério**: O ganho de informação foi usado para determinar as melhores divisões (split).
- **Justificativa**: O ganho de informação, baseado na entropia, é um método bem conhecido que quantifica a redução da incerteza ao dividir o conjunto de dados. É particularmente útil em problemas de classificação.



3. Entropia:

- **Cálculo da Entropia**: Utiliza a fórmula padrão, que considera as proporções de classes no conjunto de dados.
- **Justificativa**: A entropia é uma medida intuitiva de impureza e é amplamente utilizada em algoritmos de árvores de decisão.

4. Condições de Parada:

- **Condições**: A construção da árvore para quando não há mais amostras, quando todas as amostras pertencem à mesma classe, ou quando a profundidade máxima é atingida.
- **Justificativa**: Essas condições garantem que a árvore não cresça indefinidamente e que não se crie uma divisão que não melhora a predição.

5. Classificação:

- Classe Mais Comum: Quando não há mais amostras ou todas pertencem à mesma classe, a árvore retorna a classe mais comum.
- **Justificativa**: Essa é uma abordagem padrão que maximiza a precisão da predição em situações onde não há informações suficientes para tomar uma decisão mais informada.

Esses parâmetros e escolhas são apropriados para um dataset pequeno e bem estruturado como o Iris, permitindo um equilíbrio entre complexidade e generalização. Você pode experimentar diferentes valores e critérios para ver como a árvore se comporta em outros datasets ou em um conjunto de validação.



Para o dataset iris, quais parâmetros seriam os mais indicados?





Para o dataset Iris, que é relativamente pequeno e bem estruturado, alguns parâmetros podem ser ajustados para otimizar a performance de uma árvore de decisão. Aqui estão algumas recomendações:

1. Profundidade Máxima (:

- **Sugestão**: Entre 2 e 4.
- **Justificativa**: Como o dataset tem apenas 150 amostras e 4 características, uma profundidade moderada ajuda a evitar overfitting, permitindo que a árvore capture as relações sem se tornar excessivamente complexa.

2. Mínimo de Amostras por Folha (:

- **Sugestão**: 1 a 5.
- **Justificativa**: Esse parâmetro controla o número mínimo de amostras necessárias em uma folha. Um valor maior pode ajudar a suavizar a árvore e evitar que ela se ajuste demais a pequenas variações.

3. Mínimo de Amostras para Divisão (:

- Sugestão: 2 a 5.
- **Justificativa**: Este parâmetro define o número mínimo de amostras necessárias para realizar uma divisão. Definir um valor maior pode ajudar a evitar divisões que não são representativas.

4. Critério de Divisão:

- Sugestão: `gini` ou `entropy`.
- **Justificativa**: Ambos são bons para este tipo de problema. O índice de Gini tende a ser mais rápido, enquanto a entropia pode fornecer um pouco mais de nuance em algumas divisões.



- 5. Número de Divisões (Números de recursos considerados em cada divisão):
- Sugestão: `sqrt` ou `log2` do número total de características.
- **Justificativa**: Isso é útil quando se trabalha com muitos recursos, mas para o Iris, considerar todas as características é perfeitamente aceitável.

Exemplo de Configuração de Parâmetros:

python

tree = DecisionTree(max_depth=3, min_samples_leaf=2, min_samples_split=2)

Considerações Finais:

- **Validação Cruzada**: Sempre que possível, utilize validação cruzada para testar diferentes combinações de parâmetros e encontrar a melhor configuração para o seu modelo.
- **Testes Empíricos**: O dataset Iris é pequeno, então testar diferentes configurações e medir a acurácia pode ser uma boa maneira de entender como cada parâmetro afeta o desempenho.

Essas sugestões devem oferecer uma boa base para começar, e você pode ajustar conforme necessário dependendo dos resultados que obter.



Pode fornecer o codigo completo para este novo exemplo de configuração?



Claro! Aqui está o código completo da implementação da árvore de decisão, agora incluindo a configuração dos parâmetros sugeridos, como `max_depth`, `min_samples_leaf`, e `min_samples_split`. Vamos adicionar esses parâmetros na classe `DecisionTree` e no exemplo de uso com o dataset Iris.



python

```
import numpy as np
import pandas as pd
from sklearn.datasets import load_iris
class DecisionTree:
  def __init__(self, max_depth=None, min_samples_leaf=1, min_samples_split=2):
    self.max_depth = max_depth
    self.min_samples_leaf = min_samples_leaf
    self.min_samples_split = min_samples_split
    self.tree = None
  def fit(self, X, y):
    self.tree = self._build_tree(X, y)
  def _build_tree(self, X, y, depth=0):
    num_samples, num_features = X.shape
    unique_classes = np.unique(y)
    # Se não há mais amostras ou atingimos a profundidade máxima, retorna a classe mais comum
    if num_samples == 0 or (self.max_depth is not None and depth == self.max_depth):
      return self._most_common_class(y)
    # Se todas as amostras pertencem à mesma classe, retorna essa classe
    if len(unique_classes) == 1:
      return unique_classes[0]
    # Se o número de amostras é menor que o mínimo para divisão, retorna a classe mais comum
    if num_samples < self.min_samples_split:</pre>
      return self._most_common_class(y)
    # Encontrar a melhor divisão
    best_feature, best_threshold = self._best_split(X, y)
    # Se não houver divisão válida, retorna a classe mais comum
    if best_feature is None:
      return self._most_common_class(y)
    # Dividir os dados
    left_indices = X[:, best_feature] <= best_threshold</pre>
    right_indices = X[:, best_feature] > best_threshold
    # Verifica se os grupos têm amostras suficientes
    if np.sum(left_indices) < self.min_samples_leaf or np.sum(right_indices) < self.min_samples_leaf:
      return self._most_common_class(y)
    left_tree = self._build_tree(X[left_indices], y[left_indices], depth + 1)
    right_tree = self._build_tree(X[right_indices], y[right_indices], depth + 1)
    return (best_feature, best_threshold, left_tree, right_tree)
```



```
def _best_split(self, X, y):
  num_samples, num_features = X.shape
  best_gain = -1
  best_feature = None
  best_threshold = None
  for feature in range(num_features):
    thresholds = np.unique(X[:, feature])
    for threshold in thresholds:
      gain = self._information_gain(X, y, feature, threshold)
      if gain > best_gain:
         best_gain = gain
         best_feature = feature
         best_threshold = threshold
  return best_feature, best_threshold
def _information_gain(self, X, y, feature, threshold):
  parent_entropy = self._entropy(y)
  left_indices = X[:, feature] <= threshold</pre>
  right_indices = X[:, feature] > threshold
  if np.sum(left_indices) == 0 or np.sum(right_indices) == 0:
    return 0
  left_entropy = self._entropy(y[left_indices])
  right_entropy = self._entropy(y[right_indices])
  # Calculando a entropia ponderada
  n = len(y)
  n_left = np.sum(left_indices)
  n_right = np.sum(right_indices)
  child_entropy = (n_left / n) * left_entropy + (n_right / n) * right_entropy
  gain = parent_entropy - child_entropy
  return gain
def _entropy(self, y):
  class_labels, counts = np.unique(y, return_counts=True)
  probabilities = counts / len(y)
  return -np.sum(probabilities * np.log2(probabilities + 1e-10))
def _most_common_class(self, y):
  return np.bincount(y).argmax()
def predict(self, X):
  return np.array([self._predict(sample, self.tree) for sample in X])
```



```
def _predict(self, sample, tree):
    if not isinstance(tree, tuple):
       return tree
    feature, threshold, left_tree, right_tree = tree
    if sample[feature] <= threshold:
       return self._predict(sample, left_tree)
       return self._predict(sample, right_tree)
# Exemplo de uso com o dataset Iris
if __name__ == "__main__":
  iris = load_iris()
  X = iris.data
  y = iris.target
  # Configuração dos parâmetros
  tree = DecisionTree(max_depth=3, min_samples_leaf=2, min_samples_split=2)
  tree.fit(X, y)
  predictions = tree.predict(X)
  accuracy = np.sum(predictions == y) / len(y)
  print(f"Acurácia: {accuracy:.2f}")
```

Explicação das Adições:

1. Parâmetros Adicionados:

- `min_samples_leaf`: Controla o número mínimo de amostras em uma folha.
- `min_samples_split`: Controla o número mínimo de amostras necessárias para dividir um nó.

2. Validações Adicionais:

 Adicionei verificações para garantir que a divisão só ocorra se houver amostras suficientes em cada grupo, usando os parâmetros `min_samples_leaf` e `min_samples_split`.



Execução:

Você pode executar este código em seu ambiente Python. Ele treina a árvore de decisão com as configurações sugeridas e imprime a acurácia. Sinta-se à vontade para ajustar os parâmetros e observar como isso afeta o desempenho!